

COMPETIÇÃO DE VARIEDADES DE CAFEIROS COM RESISTENCIA Á FERRUGEM, NA ZONA DA MATA DE MINAS.

J.B. Matiello e S.R. Almeida, Engs. Agrs. MAPA/Procafé, , G.N. Rosa Eng. Agr. MS Superv. CEPEC Fert. Heringer e Sinésio Leite Filho e V. V.Cunha Tecs. Agrs. Cepec-Heringer

Dois ensaios estão sendo conduzidos para testar diversos materiais genéticos de café, com resistência à ferrugem, na região cafeeira da Zona da Mata de Minas Gerais, onde a doença tem sido de extrema gravidade, devido ao ambiente úmido e sombrio, função da área montanhosa, o que, aliado ao adensamento do plantio, dificulta o controle químico.

Os materiais em competição no ensaio são oriundos de seleções da FEX Varginha, do Cepec e, também, sendo incluídas novas variedades lançadas pela Epamig.

Os ensaios foram instalados na área do Cepec-Heringer, em Martins Soares, a 740 m altitude. O primeiro, consta de 18 seleções, com plantio em jan/04, no espaçamento 2,5 x 0,8m, instalado em blocos ao acaso, com 3 repetições e parcelas de 10 plantas. O segundo com 33 seleções, com plantio em fev/05, no espaçamento de 2,5 x 0,8m, em blocos ao acaso, com 4 repetições e parcelas de 6 plantas.

A condução dos tratamentos nos ensaios ocorreu conforme recomendações usuais de adubação, sendo que no aspecto de pulverizações elas foram restritas ao uso de sais mais fungicida cúprico, para correção de carências de micro-nutrientes e proteção contra cercosporiose, sendo feitas 3 aplicações ao ano.

As avaliações foram feitas através da colheita, sendo 7 safras computadas no ensaio 1 e 8 safras no ensaio 2.

Resultados e conclusões:

Os resultados da média das 8 produções (no período 2007 - 2014) já colhidas no ensaio 1 estão colocados no quadro 1, e no quadro 2 são apresentados os dados da média de 8 colheitas disponíveis (período 2006 - 2013), do ensaio 2, sendo os dados transformados em sacas por hectare.

Quadro 1: Produtividade ordenada, nas 8 primeiras safras (scs./ha), em cafeeiros com resistência à ferrugem no ensaio 1, em Martins Soares-MG, 2014

| Variedades | Média 8 safras (sc/ha) |
|---|------------------------|
| Catuaí amarelo 20/15 cv 479 | 88,0 |
| Catuaí vermelho 20/15 Cerrado | 75,5 |
| Catuaí vermelho 20/15 cv 476 | 74,3 |
| Sarchimor amarelo (vitrine) | 74,0 |
| Bem-te-vi vermelho cv 190 | 70,7 |
| Palma 2 cv 690 | 69,7 |
| Catuaí vermelho 24/137 cv 01 | 68,8 |
| Catuaí amarelo 3 SM cv 15 | 68,6 |
| Catuaí amarelo 3-5 varginha | 67,8 |
| Catuaí amarelo tardio Linha 30 cv 02 cv 359 | 67,4 |
| Catiguá MG1 (Epamig) | 66,0 |
| Catuaí amarelo graúdo broto roxo | 64,2 |
| Sabiá 398 cv 648 | 63,5 |
| Araponga (Epamig) | 62,3 |
| Catuaí amarelo 20/15 cv 479 cv 1106 | 62,2 |
| Catuaí amarelo 2ª SL (Marechal Floriano) | 60,8 |
| Catuaí vermelho 36/6 cv 470 | 58,3 |
| Catuaí amarelo 24/137 (Jaguarai) | 57,8 |
| Catuaí amarelo 19/8 cv 221 | 57,3 |
| Acauã SH2 cv 2 (Astórico) | 57,2 |
| Katipó broto roxo | 55,8 |
| Catuaí amarelo graúdo broto verde | 55,6 |
| Catuaí vermelho 36/6 cv 470 | 55,4 |
| Catuaí amarelo (seleção Jamica) | 54,8 |
| Acauã cv 1087 | 54,6 |
| Catuaí vermelho 44 | 52,3 |
| Catuaí vermelho 785/15 | 50,1 |
| Catuaí vermelho 19/8 cv 221 | 49,8 |
| Sacramento (Epamig) | 49,2 |
| Catuaí 5/49 | 48,3 |
| Bem-te-vi amarelo cv 600 | 46,4 |
| Catiguá MG2 (Epamig) | 43,4 |
| Pau Brasil (Epamig) | 43,0 |

No ensaio 1, na média de 8 safras, se destacaram 25 seleções, as quais apresentaram produtividades superiores ao padrão, o Catuaí IAC 44, sendo mais produtivos, na média, a seleção de Catuaí amarelo 20/15 c. 479 duas de Catuaí vermelho (20/15 cerrado e cv 476), o Sarchimor Arara, IBC Palma 2, o Catuaí amarelo broto bronze, o Bem-te-vi vermelho, o Catuaí amarelo 3SM cv 15, o Catiguá Mg1, o Araponga, 3 seleções de Catuaí amarelo (3/5, 30/2 e 2SL CAK e o Sabiá 398, todos com mais de 54 sacas/há. Outras 9 seleções também vem obtendo boas produtividades.

No ensaio 2, pelos dados das 8 safras computadas, observa-se destaque produtivo para as seleções de Palma 2, Acauã Novo, 7 seleções de Catucaí, sendo três de vermelho (36/6, 20/15 e 785-15) e quatro de amarelo (2SL, 3/5, 24-137 e 30/2), do Bem-te-vi vermelho e o Sarchimor amarelo.

Conclui-se que: Novas seleções de cafeeiros com resistência à ferrugem vem apresentando boa adaptação à região da Zona da Mata de Minas, com potencial produtivo compatível ou superior ao padrão Catucaí, mostrando estes materiais genéticos um bom vigor e a sua capacidade de produção por elevado número de safras, permitindo a indicação daqueles com melhor comportamento, especialmente para os produtores que não possuem condições de proceder o controle químico da doença.

Quadro 2: Produtividade ordenada, nas 8 primeiras safras (scs./ha), em cafeeiros com resistência à ferrugem no ensaio 2, em Martins Soares-MG, 2013.

| Materiais em competição | Produção Média de 8 safras - 2006--13 |
|--|--|
| Palma II | 86,1 |
| Catucaí Amarelo 2ª seleção (porte alto) | 78,2 |
| Acauã | 76,8 |
| Catucaí Amarelo 24/137 | 76,4 |
| Catucaí Vermelho 36/6 | 75,9 |
| Sarchimor Amarelo cv 694 | 73,9 |
| Catucaí Amarelo 3/5 | 73,0 |
| Catucaí Amarelo 30/2 | 72,3 |
| Catucaí Amarelo 2ª seleção (porte baixo) | 71,8 |
| Catucaí Vermelho 785 folha fina | 71,3 |
| Catucaí Vermelho 20/15 cv Vigorosa | 71,2 |
| Bem - te - vi Vermelho | 69,6 |
| Palma I | 59,8 |
| Catucaí 785/15 | 57,1 |
| Palma II fruto graúdo | 57,1 |
| Bem - te - vi Amarelo | 56,6 |
| Catucaí Amarelo 24/137-8 | 55,7 |
| Catucaí Roxinho Saulo | 52,4 |